

Entrevista: A herança pedagógica de São João Batista de La Salle

Por Elisângela Cavalheiro, 07 de Abril de 2016 às 11h00.

Atualizada em 07 de Abril de 2016 às 11h26.

São João Batista De La Salle celebrado hoje, 07 de abril, nasceu na França, no século XVII. Deixou uma herança pedagógica presente até hoje nas virtudes cristãs e nas práticas de ensino do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, mais conhecidos como Irmãos de La Salle ou Irmãos Lassalistas, congregação de religiosos leigos fundada por ele. Foi proclamado Padroeiro dos Professores pelo Papa Leão XIII, no dia 24 de maio do Ano Santo de 1900.

Sobre esse religioso educador, o A12.com entrevistou o Diretor de Formação e Acompanhamento, Irmão Marcelo Salami, religioso lassalista. Ele contou sobre a herança pedagógica e outras realidades da vida de La Salle.



A12 - Quem foi São João Batista de La Salle? E o que ele deixou como herança para a Igreja?

São João Batista de La Salle, de família destacada de Reims, França, estudou na Universidade de Sorbone, em Paris. Sua existência terrena transcorreu entre 1651 e 1719, período que praticamente corresponde ao reinado de Luís XIV. Ordenado sacerdote e graduado como Doutor em Teologia, envolveu-se paulatinamente na direção de escolas e na formação de professores.

Seu esclarecido apreço e incondicional devotamento à educação e, sobretudo, à formação pioneira consistente dos mestres, que levou Pio XII a exarar documento solene, em termos eclesiásticos chamado *Breve*, e a declarar, depois de sólida fundamentação: “Havendo considerado atentamente todos os aspetos da determinação,

com ciência e após madura reflexão e com a plenitude do poder Apostólico, pelas presentes letras, e para sempre, proclamamos e declaramos São João Batista de La Salle Especial Padroeiro junto a Deus de todos os professores que se dedicam à educação da infância e da juventude.”

"A espiritualidade lassaliana é essencialmente uma espiritualidade cristã, baseada no Evangelho, em Jesus Cristo, em uma vida como a das primeiras comunidades cristãs". Além de uma enorme herança pedagógica, La Salle deixou uma espiritualidade que continua animando educadores e educandos nos cinco continentes. A espiritualidade lassaliana é essencialmente uma espiritualidade cristã, baseada no Evangelho, em Jesus Cristo, em uma vida como a das primeiras comunidades cristãs.

A espiritualidade lassaliana está fortemente vinculada ao Evangelho na forma de ser, ver, conviver e servir. O amor, a amizade, a acolhida, a solidariedade, a proximidade, a intimidade, a luta em favor do fraco, a esperança... não se obtêm com dinheiro, mas são algo gratuito, que é esperado sem esperar algo em troca. Mas a inspiração precisa ser cristã para que não seja mera filantropia. É esta uma das formas de seguir Jesus, expressão da espiritualidade. Neste contexto, a experiência do amor é fundamental na vida cristã, religiosa e lassaliana. Se alguém segue a Jesus, é porque descobriu que é amado de maneira incondicional e sente que o único modo de corresponder a este amor é viver amando. E isso vai se transformar em seu projeto de vida, baseado numa espiritualidade profunda e segura.

A12 - Quem integra a Família Lassalista no Brasil e quantos são no mundo?

São mais de 85 mil educadores, 1 milhão de alunos, em mais de 80 países, nos cinco continentes. No Brasil atuamos desde 1907 em dez estados e no Distrito Federal. Ao todo são 104 instituições, 44 delas de cunho educativo, atendendo os níveis básico e superior. Coordenando e animando essas realidades existem mais de 230 irmãos e formandos lassalistas divididos em 32 comunidades religiosas e 8 comunidades formativas. Temos ainda 12 casas de retiros.

A12 - Por que La Salle é considerado o ‘Padroeiro dos Educadores’?

Na França do século XVII, a educação se fazia sentir mais como uma necessidade. Barreiras consideráveis dificultavam, porém, respostas efetivas a tal demanda, como pais inconscientes do valor da educação para seus filhos; escolas

inadequadas às necessidades da classe popular; entre as camadas abastadas oposição à generalização e ampliação da aprendizagem entre os filhos do povo; ausência do Estado no provimento da educação; mestres exercendo sua tarefa de modo parcial ou esporádico; falta de centros para a formação de professores.

Nesse cenário nasceu, viveu e atuou João Batista de La Salle. Sua existência foi um ato de fé na educação. Não só dedicou a ela toda a sua vida, por causa dela também mudou seu rumo e status social.

Os historiadores da educação atribuem a La Salle contribuições em diversas frentes da educação: difundiu o ensino entre as camadas populares, a definição de conteúdos e a adoção de métodos de ensino na escola elementar, a atenção à realidade do aluno, o estabelecimento de certo estilo de relações educativas, a administração adequada ao ensino e a dignificação e preparo do magistério.

Com seus professores, posteriormente, criou o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs - Lassalistas. Primeiro Instituto religioso masculino constituído exclusivamente de religiosos leigos, isto é, não sacerdotes e dedicados unicamente à educação. Atento, pela ação de Deus, ao abandono humano e espiritual dos *“filhos dos artesãos e dos pobres”*, São João Batista de La Salle consagrou-se à formação de professores inteiramente dedicados à instrução e à instrução cristã.

Em função das contribuições relevantes de La Salle à educação, a ele foi conferido o título de Padroeiro dos Professores.



A12 - Como o exemplo de La Salle, que viveu no século XVII, interpela os Irmãos Lassalistas na atualidade?

La Salle foi um homem de seu tempo e, como tal, foi sensível a necessidade de formação humana e cristã das crianças e jovens. Da mesma forma que foi sensível a uma adequada formação dos mestres (professores).

Nosso Superior Geral (Br. Robert Schieler) nos interpela em sua Carta Pastoral de 25 de dezembro de 2015 dizendo que como educadores, independentemente de onde nos encontramos, seja no centro ou nas periferias, o Papa Francisco, está nos pedindo para anunciar o Cristo a pessoas vulneráveis, feridas e que sofrem. Desde o início, a escola lassalista surgiu como resposta às novas necessidades educativas dos jovens, mantendo seu caráter fundamental – sua verdadeira identidade – de humanizar, libertar e evangelizar.

"A obra de La Salle continua extremamente atual, pois vivemos numa sociedade sedenta de valores humanos e cristãos, de experiências que garantam a dignidade de filhos e filhas de Deus".

A obra de La Salle continua extremamente atual, pois vivemos numa sociedade sedenta de valores humanos e cristãos, de experiências que garantam a dignidade de filhos e filhas de Deus.

A alegria do Evangelho exorta-nos a encontrar a melhor maneira de responder de forma criativa às necessidades de hoje. A educação é um campo propício para tornar Jesus de Nazaré e seu projeto conhecido e amado. Evangelizar pela e na educação, eis a nossa missão!

A espiritualidade lassaliana que nos leva a *considerar tudo com os olhos da fé, a fazer tudo em vista de Deus e atribuir tudo a Deus*” continua inspirando e interpelando milhares de educadores e educandos em mais de 80 países, nos cinco continentes.

Não podemos esquecer, como seguidamente repetia o Superior Geral dos Irmãos das Escolas Cristãs, Ir. Álvaro Rodríguez Echeverría (ex-superior geral dos Irmãos das Escolas Cristãs), os destinatários da missão. Ampliar a tenda lassalista significa atender mais e melhor “os filhos dos pobres e dos artesãos”, segundo a experiência fundacional lassalista (La Salle e dos primeiros Irmãos). O Papa Bento XVI nos recorda no Documento de Aparecida que *“a opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica naquele Deus que se fez pobre por nós, para nos enriquecer com sua pobreza.”*

Num mundo que arde em divisões e exclusões, a missão do carisma lassalista é ser um “lugar de inclusão fraternal”. Um lugar onde as crianças, os jovens, os adultos, as famílias e os educadores podem livremente estabelecer relações de amizade, de fraternidade e de solidariedade que superam os limites da comunidade educativa. Um “lugar de partilha”, onde Irmãos e leigos assumem, com toda a riqueza da diversidade, a missão educativa lassalista, segundo o carisma que a Igreja recebeu na pessoa de São João Batista de La Salle. Um “lugar para sonhar” com projetos educativos inovadores e com grande potencial transformador para a sociedade, em sintonia com os valores do Reino de Deus.

Fonte: <http://www.a12.com/noticias/detalhes/entrevista-a-heranca-pedagogica-de-sao-joao-batista-de-la-salle>